



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL/POR VIDEOCONFERÊNCIA ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº03/2024 DE AUTORIA DO VEREADOR JULIANO VASCONCELOS GONÇALVES, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO DIA CINCO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO. (05-06-2024).

Ao quinto dia do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, quarta-feira, às oito horas e trinta e cinco minutos, foi realizada a reunião presencial/por videoconferência atendendo ao **requerimento nº03/2024** de autoria do Vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves, para tratar sobre: se há algum projeto sobre a reforma e restauro da Capela de Santana, Igreja da Confraria e Capela de Nossa Senhora da Boa Morte; se há recurso para sua reforma e restauro; previsão de início. **Participaram da reunião:** o Vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves. **Registraram Presença:** Gustavo Henrique Oliveira Leite, Secretário Municipal de Patrimônio Histórico, Cultura, Turismo e Lazer; Efraim Leopoldo Rocha, Representando a Arquidiocese de Mariana; Lélío Pedrosa Mendes, Coordenador de Patrimônio da Secretaria Municipal Patrimônio Histórico, Cultura, Turismo e Lazer; Maria de Fátima de Mello Gomes, Secretária do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do Município de Mariana (COMPAT). **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador Juliano Vasconcelos iniciou os trabalhos, cumprimentou a todos os presentes, agradeceu as presenças do Secretário Municipal de Cultura Gustavo Henrique Oliveira Leite, a Dra. Maria de Fátima Mello Gomes, Efraim Leopoldo Rocha representante da Arquidiocese de Mariana, Lélío Pedrosa Mendes, seguidamente solicitou à secretária a leitura das correspondências. Prosseguiu a reunião e contextualizou que foi apresentado para a Secretaria desta Casa, o Requerimento nº 03/2024, que foi aprovado no dia cinco de fevereiro de dois mil e vinte e quatro e tem como pauta se possui previsão de reforma e restauro para a capela de Nossa Senhora de Santana, Arque Confraria São Francisco dos Perdões e a capela de Nossa Senhora da Boa Morte. Em ato contínuo, pontuou que durante seu mandato como Vereador e Prefeito Interino, o Patrimônio Histórico e Cultural de Mariana, sempre foi uma de suas preocupações e por tanto não cortou verbas destinadas a isso. Informou, que durante seu mandato como Prefeito realizaram a restauração da Igreja Nossa Senhora do Rosário, a Catedral da Sé, e da igreja de São Sebastião, localizada em Bandeirantes. Afirmou que, são importantes templos religiosos para os fiéis de Mariana e um potencial atrativo para os turistas, pois nos últimos anos Mariana tem realizado Políticas Públicas assertivas, o Município tem recebido o ICMS Cultural em primeiro lugar por anos consecutivos tal qual, demonstrou que o investimento do poder público em parceria com o COMPAT e a Arquidiocese de Mariana, tem gerado recursos para serem investidos em outras reformas. Pontuou que, a população sendo ela fiéis eleitores, turistas o procurava para saber informações sobre as três igrejas citadas no Requerimento. Ressaltou que é muito importante ter todos os templos religiosos de Mariana restaurados e citou uma fala do Sr. Efraim “que Mariana possa criar um circuito religioso das igrejas, para que o turista



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

tenha um plano de visitas guiada a todas as igrejas” complementou essa fala, sublinhando que Mariana tem falhado na criação de atrativos para os turistas e gostaria de ter informações por parte dos órgãos presentes. Com a palavra, a Sra. Maria de Fátima cumprimentou a todos e agradeceu o interesse do Vereador Juliano Duarte pelo patrimônio histórico de Mariana. Informou que está há aproximadamente doze anos no Conselho do Patrimônio Histórico, exercendo a função de secretária. Esclareceu a essa Casa, que o conselho é regido pelo estatuto interno, as normas do Instituto Estadual de Patrimônio e Artístico de Minas Gerais (IEPHA) e gerência o FUMPAC. Prosseguiu explicando que os projetos e as planilhas são apresentadas após parecer técnico do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), e que seguidamente são discutidos e analisados os valores que podem ser liberados do fundo. Informou que as planilhas possuem prazo de atualização e sempre que possível são renovadas para que a obra seja realizada em segurança, em ato contínuo, explicou que foi aderida pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do Município de Mariana, a realização de convênios com a Arquidiocese de Mariana que “é proprietária da maioria dos bens culturais e os repasses são feitos diretamente para evitar demora de eventual processo de licitação, o que causaria danos irreparáveis aos bens culturais necessitados das obras. Afirmou que tem funcionado a mais de seis anos esse método. Explanou que trouxe as atas que abordam os questionamentos do Vereador Juliano Vasconcelos e gostaria de realizar a leitura de alguns trechos esclarecedores. Com a palavra, a Sra. Maria de Fátima iniciou a leitura “ Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural, COMPAT Mariana , ao primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, foi colocada em votação a planilha de custos da restauração da cobertura da capela de Nossa Senhora de Boa Morte, para a execução dos serviços técnicos especializados de intervenção emergencial que apresenta problemas graves de conservação, com destaque para o forro da Capela Mor, além da parte estrutural e alvenaria que está em deterioração, no valor de quatrocentos e setenta e um mil quinhentos e sessenta e dois reais e sessenta e seis centavos, sendo aprovado por unanimidade”. O Vereador Juliano Vasconcelos perguntou o valor destinado a para a capela da Nossa Senhora da Boa Morte. Com a palavra, a Sra. Maria de Fátima informou o valor de quatrocentos e setenta e um mil, quinhentos e sessenta e dois reais e sessenta e seis centavos, seguidamente explicou que a liberação desse valor é realizada através de medição dos serviços repassados ao consórcio, sendo está uma forma de fiscalizar as obras, pontuou que na reforma da capela da Boa Morte o engenheiro responsável foi o engenheiro Carlos, servidor da Prefeitura Municipal de Mariana. Retomou sua leitura às atas “ no dia vinte e sete do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, foi colocada a questão, capela Nossa Senhora da Boa Morte e foi constatada degradação nas cambotas apesar dos escoramentos, trincas nas paredes, abaloamento da nave, podendo acarretar o desabamento total do bem cultural, sendo necessário a drenagem do terreno em virtude de infiltrações na estrutura e base, o orçamento com a atualização da planilha de custo em caráter emergencial esclarecendo a necessidade de um projeto estrutural completo e cobertura com a drenagem e demais necessidades” pontuou que, essas solicitações foram



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

constatadas ao longo da obra, pois foi liberado um dinheiro para o forro e depois constataram outros problemas. Continuou a leitura das atas “Capela de Nossa Senhora de Santana foi apresentado pela Arquidiocese de Mariana o projeto e planilha de custo das obras emergenciais no telhado, a alvenaria, estrutura autônoma no valor de duzentos e quarenta e nove mil cento e noventa e dois reais e sessenta e um centavos, sendo aprovado por unanimidade. Também foi solicitado pelo COMPAT sondagem e drenagem do terreno onde está localizada a capela para sanar as infiltrações existentes no local” somou a sua leitura a explicação, que ao surgir o problema na capela de Nossa Senhora da Boa Morte, foi solicitado a sondagem e a drenagem do local. Retomou a leitura das atas sobre a Igreja da Confraria. Onde o padre Geraldo Dias Buziani, solicitou recursos do FUMPAC para escoramento e sondagem da capela Arque Confraria São Francisco dos Cordões, em caráter emergencial, que foi aprovado por unanimidade” disse que gostaria, de tornar compreensível aos demais, que a capela possui um problema com a vizinhança visto que realizou-se um muro de arrimo próximo ao cemitério e está ocasionando o risco de deslizamento. Explicou que não deliberaram todas as solicitações realizadas pelo padre Geraldo Dias Buziani pois, não tinham uma estrutura já pré-estabelecida na parte de trás da igreja. Afirmou que todas as obras pontuam para os ICMS Cultural e que ao ocuparem o primeiro lugar, recebem um valor representativo que é aplicado em outras restaurações. Em ato contínuo, informou que foi solicitado recurso do FUMPAC para restauro do Órgão ARP Schnitger e nesta ocasião foi solicitada uma contrapartida da arquidiocese para o repasse do recurso, exemplificou que foram negociados alguns ingressos gratuitos para a comunidade de Mariana, incluíram as visitas das escolas Municipais e particulares para educação patrimonial. Solicitou ao Vereador Juliano Vasconcelos que fosse liberado o Terminal Turístico nos dias de eventos, pois ocorre o fechamento das ruas e impede os hotéis de receberem os turistas no local que foi destinado exclusivamente para essa recepção dos turistas, mas que nos dias atuais existem muitos problemas em seu funcionamento. Frisou que o deslocamento dos ônibus turísticos em dias de eventos mudou para o Centro de Convenções, sendo de suma diferença a distância percorrida pelo público que chega de viagem, em sua maioria idosos. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos solicitou à secretaria desta Casa uma cópia das atas do Conselho para serem anexadas ao Requerimento. Com a palavra, o Sr. Efraim agradeceu o convite e cumprimentou a todos os presentes, disse que em nome da Arquidiocese possui algumas informações, seguidamente informou que o valor de duzentos e setenta e nove mil reais, que foi destinado a Capela de Santana relatado pela Sra. Maria de Fátima foi constatado que seria necessário um valor mais expressivo. Disse que em setembro de dois mil e vinte e três ocorreu a entrega reabertura da igreja de São Francisco, foi anunciado pelo IPHAN que os recursos serão destinados para a reforma da capela de Santana na qual já existem documentos assinados com Município de Mariana na ordem de um milhão quinhentos e setenta mil reais para a reforma total da capela. Destacou que essa obra não será realizada pelo consórcio com a Arquidiocese, mas pelo processo licitatório da Prefeitura por se tratar de um recurso vinculado ao IPHAN pelo Programa de Aceleração de Cidades Históricas (PAC). O Vereador Juliano Vasconcelos questionou se o recurso já havia sido



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

depositado. Com a palavra, o Sr. Efraim informou que não foi depositado e se encontra em trâmites legais, seguidamente disse que a ação realizada pelo COMPAT na capela da Nossa Senhora da Boa Morte foi fundamental para realizarem a permanência da igreja que se encontrava sobre as escoras, mas ainda estão aguardando os recursos para realizarem a obra completa, pois houve uma movimentação nas paredes e a Arquidiocese realizou um estudo através do Professor Nei Nolasco, para avaliar o local. Prosseguiu e informou que após a finalização do estudo a Arquidiocese autorizou o Instituto Pedra a ser proponente de captação do recurso e que os recursos captados foram aprovados em novembro de dois mil e vinte e três, na qual estimava-se que as obras iniciariam em julho de dois mil e vinte e quatro, porém, entre a aprovação do recurso e a liberação é um processo burocrático e muito longo visto que o recurso já está garantido, sendo aproximadamente o valor de seis a oito milhões de reais. Em ato contínuo, informou que a capela da Confraria gerou uma grande preocupação que envolveu o COMPAT, Defesa Civil, Engenheiros e a Arquidiocese que realizaram visitas ao local e ajustou com o vizinho que havia realizado um serviço de terraplanagem, a construção de um muro de arrimo com a elaboração de um projeto técnico feito por engenheiros pagos do próprio recurso, que receberá a anuência da Arquidiocese e a aprovação da Prefeitura. Acrescentou que foi realizado um estudo geológico e o solo está estável, mas que as paredes laterais se deslocaram devido ao espigão ter sofrido uma trinca e essa trinca fez com que o peso das telhas empurrasse as tesouras, por isso retiraram as telhas e colocaram uma lona. Disse que acredita que em junho as obras da igreja vão estar sendo realizadas. Frisou que acha justas as contrapartidas elencadas pelo Conselho, mas possuem a preocupação com as falas que podem aparentar falta de manutenção por parte da Arquidiocese, mas que isso não ocorre, pois estão alinhando internamente com todas as igrejas, confrarias, e conselhos internos e párocos. Posteriormente explicou que o recurso é liberado pela Arquidiocese, que tem a obrigação de destinar uma conta específica e aplicar imediatamente em conta de correção de juros, e no momento da prestação de contas, os juros é devolvido aos cofres públicos, pois não podem ser utilizados nas obras de restauro e reformas. Sugeriu que fosse estudada a possibilidade de elaborarem uma lei que utilizassem os juros e o Imposto Sobre Serviços (ISS) advindos de reformas patrimoniais liberadas pelo fundo, para que fossem reinvestidos novamente na obra. Com a palavra, a Sra. Maria de Fátima informou que foram realizadas reuniões com a apresentação de devolução de valores e demonstrou que os juros retornam para o fundo. Com a palavra o Vereador Juliano Vasconcelos perguntou ao Sr. Lélio Pedrosa pode informar o valor exato do fundo. Com a palavra o Sr. Lélio informou que o valor na conta do FUMPAC é de aproximadamente cinco milhões, pois tem demandas na matriz de Nossa Senhora de Camargos, a segunda etapa da matriz de São Caetano em Monsenhor Horta e a Matriz de Bom Jesus de Furquim. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos perguntou se o projeto que deveria ser realizado pelo particular já havia sido realizado. Em resposta, o Sr. Efraim disse que não receberam, mas estão cobrando ao destinatário. O Vereador Juliano Vasconcelos informou que a assinatura do convênio de Furquim, Bom Jesus do Monte, Camargos e São Caetano foram assinadas durante seu



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

governo, solicitou as cópias desse contrato e termos assinados com a arquidiocese. Com a palavra, o Sr. Efraim sugeriu que fossem solicitados todos os convênios assinados nos últimos anos e os que estão em andamento para o Vereador Juliano Vasconcelos selecionar. O Vereador Juliano Vasconcelos sugeriu que a Arquidiocese tivesse uma equipe mínima para realizarem visitas nos templos religiosos do Município para analisarem os locais. Com a palavra, o Sr. Efraim informou que a Arquidiocese possui uma equipe já responsável para realizar vistorias e que oferece aos seminaristas o preparo com estudos sobre a arte sacra, a valorização das igrejas etc. Acrescentou que a Arquidiocese de Mariana sempre estará disponível para contribuir com a cultura no Município, pois tem o segundo museu de arte sacra mais importante do país, do ano de mil novecentos e sessenta e dois. Prosseguiu informando que estão com projetos de revitalização em obras civis e elementos de expografia para acrescentar atrativos ao museu. Seguidamente informou, que por se tratar de um projeto de valor elevado, mesmo que aprovado pela Lei Rouanet a captação de recursos ainda não ocorreu, nesse projeto é previsto que a Casa Episcopal será um local aberto à cultura, o museu da música estará sendo adequado para um local mais próximo ao centro. Juliano Vasconcelos questionou se algumas das igrejas que estão na pauta se encontram abertas para a visitação e missas. Com a palavra, o Sr. Efraim informou que a igreja de Santana rompeu uma parte da parede interna e se encontra fechada, mas que tem ocorrido missas no salão comunitário com todas as regularidades. O Vereador Juliano Vasconcelos perguntou se o recurso da Capela da Boa Morte seria repassado para a Arquidiocese ou via município. Com a palavra, o Sr. Efraim explicou que será repassado via Instituto Pedra que realizará, a contratação, gestão de recursos e prestação de contas. Com a palavra, Lélío informou que o valor da igreja da Confraria não foi transferido para a Arquidiocese, pois foi realizada com recursos próprios. Sugeriu que o IPHAN fosse convocado para as próximas reuniões, pois o tombamento federal é realizado pelo Instituto do Patrimônio Nacional e o IPHAN, acrescentou que o Município tem participado dessas tratativas, mas a responsabilidade é do IPHAN. O Vereador Juliano Vasconcelos perguntou se o “passo” localizado no Rosário possui alguma previsão de reforma. Com a palavra, o Sr. Efraim informou que para realizar um pedido de restauro é necessário elaborar um projeto e planilha orçamentária, tal qual geram custos para serem elaborados e a Arquidiocese tem realizado parcerias para efetuarem o projeto. Destacou que o recebimento do valor do projeto seria posterior, caso o recurso fosse autorizado e estão em tratativas com algumas empresas. Frisou que estão elaborando um projeto para que os “passos” sejam abertos aos finais de semana para os turistas e que o local receba uma réplica da flagelação de Jesus até o calvário como exposição. Com a palavra, o Sr. Gustavo agradeceu o convite e cumprimentou a todos, prosseguiu sua fala acrescentando que a Secretaria Municipal de Cultura está disponível para colher sugestões da Comunidade Marianense, da Arquidioceses e do Legislativo com objetivo de acrescentar ao turismo do Município. Com a palavra, o Sr. Efraim solicitou um agradecimento especial para o Concelho pela deliberação de recursos para a restauração das vinte e sete imagens dos altares da Catedral. Com a palavra, a Sra. Maria de Fátima informou que após um estudo foi



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

diagnosticado que um dos problemas na preservação das estruturas dos templos religiosos, são as aves denominadas “urubus”, visto que possuem um corpo pesado e garras afiadas e danificam as estruturas. O Vereador Juliano Vasconcelos agradeceu a todos e ressaltou a importância de cuidar do patrimônio cultural de Mariana, na qual é uma prioridade do seu governo e o Município disponibiliza uma receita orçamentária para realizar essas ações. **Palavra livre: ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, “em nome de Deus e do povo Marianense,” o Vereador Juliano Vasconcelos agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às nove horas e quarenta e três minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.